

Hoje, eu trago uma boa notícia para pequenas e médias empresas: o BNDES vai emprestar este ano mais de 4 bilhões de reais a empresários que queiram ampliar, melhorar seus negócios e exportar e, assim, gerar mais empregos. A experiência que tivemos, ano passado, de aplicar recursos do BNDES em pequenas e médias empresas foi positiva, bastante positiva. Pois investindo 3,7 bilhões nós conseguimos gerar ou manter mais de 400 mil empregos.

O Banco trabalha com duas linhas de financiamento: uma para aumentar a produção e a qualidade e a outra para apoiar as exportações. As empresas beneficiadas estão mais capacitadas e com produtos mais competitivos. Boa parte delas se volta para a exportação. E eu quero fazer uma sugestão:

Você que é pequeno e médio empresário e quer entrar no mercado externo, ou mesmo melhorar a sua participação no nosso mercado, dê um jeito de se consorciar, de formar uma cooperativa, uma associação. E, é claro, juntando seus produtos com produtos do mesmo setor ou da mesma região.

Sabe por que eu faço essa sugestão? Porque unido a outros empresários você pode reduzir seus custos. Custo que pode ser de transporte ou mesmo de produção, no caso de comprar matéria-prima em maior volume para dividir com seus parceiros.

Em 1997, o BNDES ampliou o Programa de Financiamento à Exportação, justamente para baixar os custos das pequenas e médias empresas e, com isso, enfrentar a concorrência com preços mais bai-

xos. Você pode ser um exportador em potencial e estar perdendo o seu tempo.

Esse programa e as demais linhas de financiamento do BNDES têm dado muitos e bons resultados. Contam-se às centenas as empresas que multiplicaram a produção e os lucros. Procure o BNDES, diretamente ou através dos seus agentes, como o Banco do Brasil, o Banco do Nordeste ou o Banco da Amazônia. E o Sebrae também pode dar uma boa orientação. O importante é que sua empresa se modernize e incorpore novas tecnologias.

O País ainda atravessa um momento difícil, mas todas as autoridades e pessoas responsáveis trabalham para abreviar o período de dificuldades. Eu reitero que o BNDES, independentemente dessa conjuntura, mantém seus programas de apoio à pequena e média empresa, que são as grandes geradoras de emprego.